CAMPEONATO PERNAMBUCANO A1 2021

FOTO: MARCELO BANDEIRA/ FPF

PROTOCOLO DE RETOMADA DAS PARTIDAS DE FUTEBOL: CAMPEONATO PERNAMBUCANO A1-2021, REGIONAL E BRASILEIROS

INTRODUÇÃO

Este é o Protocolo da Retomada das Partidas de Futebol e início do Campeonato Pernambucano – A1 2021, elaborado pela Federação Pernambucana de Futebol – FPF.

O protocolo visa o retorno das competições estadual, regional e nacional. O Protocolo foi elaborado com base nas recomendações da Organização Mundial da Saúde, do Protocolo Padrão do Plano de Monitoramento e Convivência com a Covid-19, do Plano de Flexibilização e suas etapas de convívio e reabertura do Governo do Estado de Pernambuco.

Na retomada iremos seguir à risca a proteção dos atletas, comissões técnicas, árbitros, imprensa, colaboradores e todos os atores envolvidos na realização das partidas de futebol. Para o reinício do Campeonato Pernambucano 2021 e a viabilização deste processo haverá um grande esforço da Federação Pernambucana de Futebol e dos 10 (dez) clubes integrantes da competição. De modo, com prudência, segurança e os cuidados necessários poderemos levar entretenimento para os aficionados pelo futebol, possibilitando que permaneçam e contribuam para o isolamento social e, assim estaremos na forma do entretenimento, ajudando e informando à população sobre a importância dos cuidados para prevenção da transmissão do novo Coronavírus (SARS-COV-2).

C A L E N D Á R I O

Passamos a definir os procedimentos de segurança de acordo com o **DECRETO Nº 50.346, DE 1º DE MARÇO DE 2021**, sugerindo que todo o processo estará apto para ser implantado na 3ª Rodada do Pernambucano A1 | 2021 pelo Comitê de Monitoramento e Convivência com O SARS-CoV-2.

Essa data do Campeonato Pernambucano está pautada na segurança de todos os envolvidos nas novas regras de convivência e na saúde de todas as pessoas que atuam nas partidas de futebol, e sempre será nossa meta maior a ser atingida, além de prioritária da Federação Pernambucana de Futebol – FPF, pois estamos cientes que a melhor forma de proteger da contaminação pelo SARS-CoV-2, é a implantação de uma cultura dos cuidados, para uma convivência mais segura enquanto ainda não há uma previsão adequada quanto ao tempo em que os cuidados específicos serão necessários. Em qualquer situação e/ou local da partida, as recomendações não mudam e serão específicas, sob forte e rigoroso controle.

A FPF, por meio da sua Diretoria de Competições - DCO, tem acompanhado e avaliado os protocolos das Federações Estaduais, dos seus filiados, da CBF e Federações da Europa (Inglaterra, Espanha, Itália, Alemanha, Portugal e Holanda).

Em todas essas competições que iniciaram, estamos vendo uma bandeira principal que é o seguimento rigoroso dos critérios de segurança, distanciamento social, não aglomerações com variáveis em cada País, Estados e Clubes.

Todas as partidas serão realizadas sem a presença de público, com acesso ao campo de jogo e vestiários limitado aos funcionários essenciais à administração do estádio, atletas das duas equipes e respectivas comissões técnicas, além de equipe de arbitragem, gandulas, delegado da partida e staff para a logística, incluindo a força e órgãos públicos.

O acesso restrito também deverá ser regulamentado pela Diretoria de Competições e Departamento de Comunicação dos Clubes envolvidos, órgãos de vigilância e segurança, para o controle de acesso às áreas sensíveis (competição, chegada das equipes e campo de Jogo).

Os estádios deverão oferecer condições para o cumprimento das recomendações do Protocolo Padrão do Plano de Monitoramento e Convivência com a Covid-19, do Plano de Flexibilização, que contém as etapas de convívio e reabertura do Governo do Estado de Pernambuco, constante no protocolo de continuidade das partidas de futebol.

Os espaços destinados às delegações, comissão técnica e arbitragem em cada estádio deverão permitir uma circulação segura, obedecendo às regras de distanciamento social e uso de máscaras. Não será permitido o uso de equipamentos coletivos, como banheiras e equipamentos.

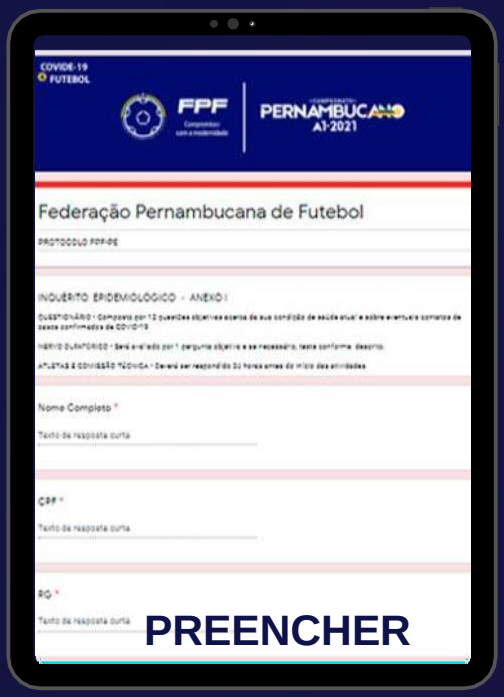
Todas as salas do estádio na chamada área sensível (área exclusiva dos atletas, comissão técnica, médicos, gandulas, árbitros e assistentes e campo de jogo), que forem efetivamente utilizadas deverão estar com as portas abertas para a circulação de ar, disponibilizando recipientes contendo álcool em gel 70% e pias com água, sabonete e papel toalha.

Os estádios deverão ter um espaço destinado à enfermaria para atendimento aos atletas, membros da comissão técnica, árbitros e assistentes com a presença de um médico e enfermeiro na data da realização das partidas, estando disponibilizada antes da chegada do primeiro funcionário no estádio e desativada logo após a saída do último indivíduo da organização, além de ambulância em conformidade com o Estatuto do Torcedor.

Todos os ambientes deverão ser desinfectados previamente antes da chegada dos membros das delegações com sanitizantes recomendados.

FOTO: SUELEN ROCHA/ RETRO

No dia da partida, todos os atletas e membros das comissões técnicas das duas equipes, árbitros, assistentes, delegados, gandulas e staff deverão responder ao inquérito epidemiológico, com interrogatório sintomatológico, aferição de temperatura, além de disponibilizar os exames já realizados pelos atletas.



O médico de cada delegação deverá enviar os resultados das avaliações de sua respectiva equipe imediatamente após realização da mesma, para o e-mail voltaaspartidas@fpf-pe.com.br. O inquérito deverá ser respondido e encaminhado à equipe de arbitragem e os oficiais da partida escalados para o evento.

A cada 05 (cinco) dias, a partir da data da realização dos exames, os clubes deverão apresentar testes para SARS-COV -2 para todos os jogadores, comissão técnica e staff. Serão aceitos testes rápidos com a devida assinatura de um médico do clube ou bioquímico.

Todos os indivíduos serão submetidos ao controle de temperatura corporal antes de adentrar o estádio. Os responsáveis pela aferição deverão utilizar máscaras e protetores faciais de uso individual (face shields). Em caso de temperatura maior ou igual à 37º Celsius o indivíduo será impedido de acessar ao estádio e deverá ser imediatamente encaminhado para avaliação médica.

O protocolo de entrada no campo de jogo dos atletas deverá respeitar a distância de 2 (dois) metros, sem a presença de crianças, mascotes ou representantes de campanhas publicitárias e/ou institucionais.

A entrada de campo seguirá a seguinte ordem para cada um dos tempos: a equipe de arbitragem entrará em primeiro lugar, seguido da equipe mandante e posteriormente a equipe visitante.

A saída de campo de jogo em cada tempo deverá obedecer a seguinte ordem: a equipe visitante sempre será a primeira a deixar o campo, em seguida a equipe mandante e por último a equipe de arbitragem, respeitadas as medidas de distanciamento de 2 (dois) metros entre eles.

O cumprimento tradicional entre os atletas não deverá ocorrer. Apenas o cumprimento à distância sem contato entre os atletas e a

equipe de arbitragem. Ao perfilar para ouvir a execução do hino de Pernambuco e/ou Nacional, a distância mínima entre atletas das duas equipes e entre membros da arbitragem deverão respeitar a distância de 2 (dois) metros. A saída de campo também deverá respeitar uma ordem cronológica.

Não será permitida a troca de camisas ou demais peças do uniforme entre atletas da mesma equipe ou da equipe adversária a qualquer tempo.

As bolas dos jogos deverão ser higienizadas com álcool a 70% antes do início, reinício e a cada reposição de bola, sendo elas armazenadas em uma caixa após a higienização e antes de serem repostas ao campo. Não será permitido aos atletas beijar a bola em qualquer fase do jogo.

FOTO: APF

Os gandulas estarão de máscaras, serão treinados para a forma correta de higienizar as bolas e quanto ao distanciamento. Além de serem reduzidos de 8 (oito) para 4 (quatro).

A comemoração de gols deverá ser obrigatoriamente individual e sem contato entre os atletas.

Não será permitido cuspir no chão. A higiene nasal deverá ser realizada se necessária, utilizando-se de lenços descartáveis que deverão estar disponíveis no banco de reservas. Esses lenços deverão ser depositados em local apropriado.

A equipe médica, ao adentrar ao campo, precisará fazer o uso de máscaras.

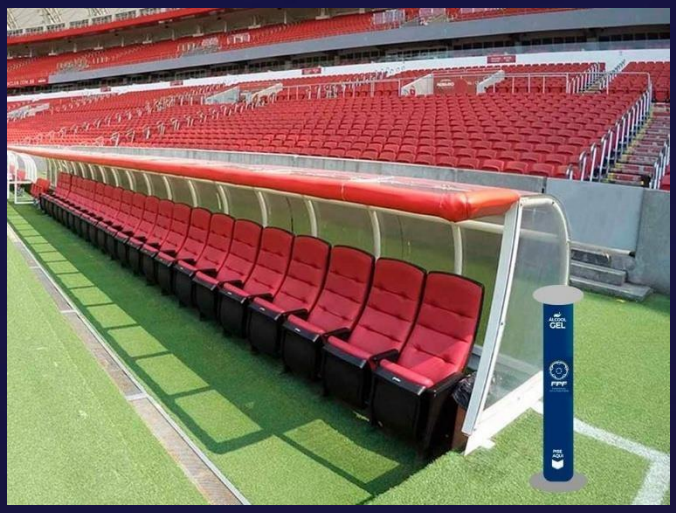
comissão técnica, médicos presentes no banco de reserva e o quarto árbitro, durante toda a partida deverão usar máscaras.

Haverá uma redução da área técnica, que deverá obedecer a um distanciamento de 1,5 (um e meio) metro do árbitro assistente 1.

Serão permitidos apenas 06 (seis) gandulas/maqueiros na partida respeitando a distância mínima de 2 (dois) metros, devidamente credenciados e com uso de máscaras. Os maqueiros deverão higienizar as mãos com álcool em gel a 70% após cada atendimento e lavagem das mãos com água e sabonete antes do início de cada tempo da partida, mesmo procedimento para a maca com álcool líquido a 70% após cada utilização.

Além disso, deverão higienizar as mãos com álcool em gel a 70% acondicionados em frascos individuais ou em totens colocados nas laterais do gramado após cada reposição da bola, trocar a máscara e lavar as mãos com água e sabonete antes do início de cada tempo de jogo, ou se as máscaras ficarem sujas, úmidas ou danificadas.

No banco de reservas todos, inclusive atletas, deverão respeitar o distanciamento de 2 (dois) metros, utilizar máscaras e/ou protetores faciais de uso individual (face shields). A FPF irá disponibilizar totens e/ou recipientes com álcool em gel a 70% para uso geral em cada banco.



O uso de máscaras também se aplica ao delegado de jogo, quarto árbitro, analista de desempenho e a todos os credenciados que forem permitidos estar na área sensível da competição dentro do limite máximo permitido a cada delegação.

Todos os atletas deverão utilizar recipientes individuais para hidratação durante todo período em campo e nos vestiários, sendo terminantemente proibido o compartilhamento deles.

Caso seja possível deve-se evitar a chegada das delegações nas cidades e/ou hotéis em horários de pico, e nem informar nas redes sociais dos clubes que horas isso acontecerá, para evitar aglomeração de torcedores, para embarque e desembarque dos atletas e membros da comissão técnica, pela reverência e idolatria de torcedores, no intuito de evitarem possíveis aglomerações não recomendáveis em torno dos mesmos.

Nos deslocamentos terrestres, a utilização de ônibus fretados deve ser precedida de uma rigorosa higienização de todo ambiente interno e assentos prévios ao início de cada deslocamento da delegação. Será obrigatório o uso de máscaras durante todo o trajeto.

Nos hotéis, as refeições devem ser realizadas em horários escalonados e em salas especialmente reservadas para esse fim, e os jogadores/staff devem comer em mesas com o distanciamento recomendado e em áreas que possa haver a maior circulação de ar, sendo áreas livres, adaptadas para receber os atletas e comissão, ou com janelas e portas para evitar contaminação no momento de servir, ao servir-se para a refeição o funcionário do restaurante servirá os alimentos usando máscaras, face shields e luvas, mantendo o distanciamento de 2 (dois) metros.

No momento da refeição o funcionário do restaurante servirá os alimentos usando máscaras, face shields e luvas, mantendo o distanciamento de 2 (dois) metros.

Devem ser evitados contatos próximos com o motorista do ônibus e pessoas do staff do hotel, bem como outros hóspedes, tanto por jogadores como por elementos da comissão do clube.

Deverá ser desenvolvido um plano de contingência especial com informação as autoridades locais, em especial as autoridades de segurança pública com horário e locais definidos para cada partida, em concordância com as normas estabelecidas pelas autoridades de saúde locais.

É preciso que todos estejam envolvidos para o fortalecimento da atenção ao isolamento social, para o bem e a segurança de toda a sociedade. Campanhas nesse sentido deverão ser realizadas e o entretenimento do futebol pela transmissão das partidas tem muito a contribuir com essa campanha.

Deverá ser suspenso o cumprimento físico entre jogadores, comissão e arbitragem, além da suspensão das entrevistas presenciais, eliminando aglomerações, adotando a distância adequada dos profissionais e utilizando os departamentos de comunicação dos clubes.

Deverá ainda ser organizada a maneira dos clubes entrarem e saírem de campo, para evitar-se aglomeração dos atletas nos túneis dos vestiários. Orienta-se a não comemoração de gols de forma conjunta, bem como a não aproximação desnecessária ao árbitro. As máscaras só deverão ser retiradas no momento que os atletas se aquecem ou entram em campo, assim como os árbitros.

Nos jogos fora de casa, se possível, recomenda-se que as viagens sejam feitas de ônibus, previamente higienizado, com ida e volta no próprio dia do jogo, com o mínimo de pessoas necessárias. Não havendo essa possibilidade, os jogadores deverão dormir no hotel,

em camas individuais e separadas no mínimo em 2 (dois) metros. Devem evitar o uso de elevador, utilizando as escadas como alternativa (sem tocar no corrimão).

Tanto na viagem como nos quartos do hotel recomenda-se não usar o ar-condicionado, por ser um meio disseminador de germes, especialmente se o filtro não tiver revisado recentemente. Todos os jogos serão realizados com portões fechados, sem a presença de torcedores.

A FPF terá até 9 (nove) profissionais destacados para atuação em campo e em seu entorno: quarteto de arbitragem, delegado da partida, dois membros do protocolo e dois membros de staff para organização. Fora do campo de jogo, a entidade se compromete a realizar as partidas com o quadro mínimo necessário de profissionais.

D E L E G A Ç Ã O

Cada delegação será composta de no máximo 35 (trinta e cinco) pessoas, sendo elas: até 23 (vinte e três) atletas, 01(um) Técnico, 01 (um) Auxilar Técnico, 01 (um) Preparador Físico, 01 (um) Preparador de Goleiros, 01 (um) Massagista, 01 (um) Médico, 01 (um) Diretor de Futebol, 01 (um) Supervisor do Clube e 05 (cinco) Staffs, podendo ser: Roupeiro, Fisioterapeuta, Analista de Desempenho, Assessor de Imprensa, Fotógrafo, Cinegrafista e Fisiologista.

O clube receberá pulseiras de identificação correspondente a cada delegação, sendo elas válidas apenas para a partida.

Não será permitido crianças, idosos e pessoas do grupo de risco da SARS-CoV-2.

1 - Fica autorizado o credenciamento por parte do CLUBE MANDANTE um total de 65 (sessenta e cinco) pessoas, sendo elas: 35 (trinta e cinco) distribuídas entre Comissão Técnica e Atletas do Clube e 30 (trinta) distribuídos entre os serviços essenciais do clube (gandulas, maqueiros, segurança, administrador do estádio, equipe médica da ambulância, condutor da ambulância, eletricista, bombeiros hidráulico, ascensorista, operador de campo, entre outros). Não será permitido o acesso, exceto do Chefe da Delegação (Presidente ou Diretor de Futebol), de outros Dirigentes / Gestores.

É EXPRESSAMENTE PROIBIDA A ENTRADA DE CONVIDADOS / CONSELHEIROS E COLABORADORES DO CLUBE.

2 - Lembramos que todos devem ser credenciados via sistema de credenciamento e que o evento/jogo encerra-se 48h antes da partida. Então, pedimos a atenção de observar a data e horário do evento/jogo para não perder o prazo. Lembramos ainda que este credenciamento NÃO É A PRÉ ESCALA, mas sim os relacionados para terem acesso ao estádio.

L O G Í S T I C A

Todos os integrantes das delegações, árbitros, assistentes, delegados, gandulas, maqueiros, segurança privada e bombeiro civil, força policial e bombeiros, órgão governamentais, imprensa e staff serão submetidos ao controle de temperatura corporal antes de adentrar o estádio.

A chegada da delegação do clube ao Estádio deve acontecer no intervalo de 80 (oitenta) a 60 (sessenta) minutos antes no início da partida.

É recomendado que o deslocamento de árbitros, delegados e comissão de arbitragem seja com os vidros do veículo abertos, admitindo-se a possibilidade do uso de veículo pessoal, com apenas 01 (um) acompanhante.

Os ônibus utilizados deverão ser previamente higienizados e desinfetados. Deverá ser disponibilizado na entrada do veículo

álcool em gel 70% para o motorista e todos os passageiros higienizar as mãos. Todos deverão utilizar máscaras durante o percurso. Os ônibus deverão contar com um local para o descarte de equipamentos de proteção individual, lembrando das recomendações de quando trocar os equipamentos descartáveis. Ao final de cada trajeto, o lixo deverá ser descartado no local apropriado. Quando possível, abrir as janelas dos veículos para a ventilação do ambiente interno, de modo que não seja necessário a utilização do ar-condicionado.

Os motoristas dos coletivos, vans e veículos particulares não terão acesso ao estádio, devendo retirarem os veículos da área de competição para um local seguro e ao ar livre.

No interior do ônibus serão disponibilizados depósitos de lixo com saco plástico.

Importante manter adequado distanciamento entre os coletivos bem como garantir que sua chegada aconteça em horários distintos entre si, a fim de se evitar aglomeração de pessoas.

E S T Á D I O S

Para as fases finais (quartas de finais, semifinais e finais) do Pernambucano A1 – 2021, em conformidade com o Regulamento Específico das Competições - DCO apenas os estádios com capacidade superiores a 10.000 (dez mil) pessoas.

Os ambientes dos estádios serão previamente desinfetados e higienizados para receber os jogos.

Não serão utilizados estádios, mesmo os que atendam ao REC da competição, e será proibido aos clubes:

- Haver aglomerações em seu entorno;
- Haver utilização de sua sede social com bares e/ou comércio de bebidas e comidas mesmo que temporárias e não fixa, comércio ambulante) para concentração de torcedores assistem pela TV e/ou qualquer outro meio de transmissão;
- Aglomeração em construções e/ou prédios vizinhos com vista privilegiada do local da partida;
- Comércio ambulante nas vias de acesso às sedes ou local de jogo;
- Manifestação de torcedores na chegada/saída das delegações nos estádios (popularmente conhecida pelos torcedores de avenidas).

VESTIÁRIOS E ACESSO AO CAMPO

O acesso aos vestiários só será permitido após ter sido executado a desinfecção com produtos adequados.

Cada delegação terá direito a 35 (trinta e cinco) pulseiras de identificação específica para a partida para acesso ao seu vestiário, número que poderá ser reduzido conforme o credenciamento realizado, se preciso para adaptar-se às condições do estádio.

Todos os indivíduos deverão utilizar máscara durante todo o tempo dentro do estádio, exceto jogadores e arbitros atuando na partida.

Deverá ser garantido que os armários utilizados pelos atletas no vestiário, tenham o máximo de distanciamento possível de acordo com orientações dos órgãos de saúde, onde se necessário for, intercalando estes dispositivos.

Deverá ser disponibilizado sabonete antibacteriano líquido, papel toalha e/ou álcool gel 70% para higienização das mãos no interior dos vestiários de cada delegação.

Deve-se minimizar o tempo gasto dentro do vestiário. Priorizar as atividades de aquecimento ao ar livre, em campo.

FOTO: ANDERSON STEVENS/ SCR

Em estádios onde a estrutura permitir, deverá ser colocada uma barreira física transluzente no túnel de acesso, separando os times entre si. Os times não devem utilizar o túnel de acesso ao campo ao mesmo tempo, devendo a prioridade ser da equipe mandante.

As banheiras, tanque de crioterapia e SPAs serão interditadas e terão seu uso proibido.

Ao vestiário terá que ser garantido sistema de renovação do ar, de forma bem eficiente, mantendo o ambiente controlado e seguro.

ENTRADADASEQUIPES

O protocolo de entrada em campo não permite a participação de crianças e mascotes.

Não haverá foto oficial antes da partida e da mesma forma, não haverá o tradicional cumprimento com aperto de mãos entre jogadores e equipe de arbitragem.

BANCO DE RESERVAS

As cadeiras do banco de reservas deverão ser ocupadas de maneira intercalada, preservando distanciamento de 2 (dois) metros entre os jogadores. Caso não seja possível acomodar a todos os jogadores e comissão, estes últimos devem ser alocados em cadeiras ao lado do banco, também de forma distanciada de acordo com as orientações dos órgãos de saúde.

O uso de máscaras é obrigatório para todos os que se encontram entre suplentes e comissão técnica.

O número máximo de membros da comissão será de 06 (seis) pessoas, assim composta:

- Treinador
- Auxiliar-técnico
- Preparador físico
- Preparador de Goleiros
- Médico
- Massagista

O número máximo de jogadores suplentes no banco de reservas será de 12 (doze) atletas.

Em 08 de maio de 2020, a FIFA oficializou uma emenda às Regras do Jogo através da Circular nº: 19, para que campeonatos iniciados ou que ainda vão reiniciar a possibilidade de as equipes fazerem até 05 (cinco) substituições durante uma partida. A International Board (IFAB) deu seu aval para essa mudança temporária, válida até 31 de dezembro de 2020, para "proteger o bem-estar dos jogadores", mais substituições permitiriam uma melhor gestão do desgaste dos atletas. Cada equipe terá no máximo 03 (três) momentos para efetuar as substituições durante a partida. As substituições no intervalo não contam. Porém, caso as equipes façam de forma simultânea, será computado uma substituição para cada equipe.

Também terá que ser disponibilizado álcool 70% próximo ao banco de reservas para que jogadores e comissão técnica possam desinfectar as mãos quando necessário.

I M P R E N S A

Não haverá contato da imprensa em campo ou qualquer outra localidade com os jogadores e/ou comissão técnica.

Todos os profissionais deverão observar os protocolos da sua categoria profissional, bem como serem testados, e acompanhar todas as medidas protetivas de higiene e segurança que cercam o evento do jogo.

Somente será permitido o acesso ao estádio, profissionais da TV detentora dos direitos de transmissão da competição, respeitando o limite permitido de acordo com cada partida e que não apresentar manifestações ou dados sugestivos de doença ou finais sugestivos de infecção ativa, sendo obrigatória apresentação do resultado dos testes que tenha realizado.

A cada 05 (cinco) dias, a partir da data da realização dos exames, deverão apresentar o teste para SARS- COV -2 de todos os integrantes credenciados para partida. Serão aceitos testes rápidos com a devida assinatura de um médico ou bioquímico.

C U I D A D O S D U R A N T E P A R T I D A

Todos os gandulas, usando máscaras, serão responsáveis por higienizar as bolas de jogo com álcool 70% de forma a garantir a segurança dos jogadores.

Todos deverão efetuar os testes contra a SAR-CoV-2.

Não serão permitidos atos como beijar bolas, abraçar e cumprimentar atletas do mesmo time e/ou time adversário, reuniões em grupo e outras aglomerações não inerente às do jogo.

A reposição hídrica será dispensada de forma individual com material descartável, em mesas próximas ao campo. Será proibido uso de squeezes.

Médicos, massagistas ou fisioterapeutas e maqueiros devem utilizar Equipamento de Proteção Individual adequado para o atendimento dos atletas, de acordo com as normas de segurança dos órgãos de saúde competente.

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Todos os profissionais envolvidos nas partidas deverão assinar Termo de Consentimento Informado para o SARS-CoV-2, com esclarecimentos de deveres e risco.

Estes Termo será de competência de cada clube ou classe de profissionais.

POLICIAMENTO

O contingente de policiamento deve ser o mínimo adequado para a manutenção da ordem e da incolumidade física dos profissionais envolvidos na partida de futebol. Todos devem fazer uso de máscaras e a eles serão disponibilizados recipientes de álcool-gel e outros EPI que se façam necessários.

A R B I T A G R E M

Todos os membros da equipe de arbitragem serão previamente selecionados, monitorados clínica e epidemiologicamente e submetidos previamente aos teste para SARS-CoV-2 e cuidados estabelecidos para os demais.

O B S E R V A Ç Õ E S G E R A I S

Todos os atletas, membros de comissão técnica e profissionais envolvidos na partida deverão ser conscientizados e treinados quanto aos protocolos e procedimentos sobre as medidas de higiene que fazem parte dos procedimentos de prevenção contra a propagação e disseminação do novo Coronavírus.

Todas as áreas do estádio, principalmente de uso comum a todos deverão ser bem sinalizadas, contendo as orientações necessárias sobre a forma de contágio e de prevenção para que não ocorra contaminação da Covid-19, obedecendo todas as normas indicadas pelas autoridades de saúde competente.

Os profissionais que estarão ao redor do gramado, deverão estar em número limitado e obedecendo as normas de distanciamento de 2m ou 4m²/pessoa, e assim sendo também em outras dependências que não o campo de jogo durante a partida, devendo ser disponibilizado álcool em gel em pontos estratégicos.

Havendo necessidade, poderão haver adequações pertinentes.

Marcella Castro
Médica
CRM-PE 30596

Marcella Castro Barros de Carvalho

Médica responsável
Dra.Marcela Castro Barros de Carvalho

CAMPEONATO PERNAMBUCANO A1 2021

Realização:

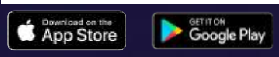
UNIBRA

UNIFACOL CENTRO UNIVERSITÁRIO

PENALTY

Download on the App Store

GET IT ON Google Play

FPF

Compromisso com a modernidade